



"Palestina, Sim — Mas Sem Armas nas Mãos do Hamas"

Publicado em 2025-08-03 19:51:32



Por Francisco Gonçalves

Publicado em Fragmentos do Caos

Todos queremos deixar de ver as cenas brutais de sofrimento em Gaza — corpos entre escombros, crianças com os olhos secos de tanto chorar, mães a gritar para o vazio. É uma tragédia humana que nos fere a consciência. Mas há uma pergunta que os líderes do mundo parecem evitar como se

queimasse: **como é possível clamar por um Estado Palestino sem antes exigir o desarmamento total do Hamas?**

Como é possível sonhar com a paz... **sem afastar os senhores da guerra?**

Porque não se exige, com seriedade e firmeza, que o Hamas deponha as armas? Porque não se envia uma força de paz da ONU, capacetes azuis que protejam os civis e, ao mesmo tempo, garantam a retirada do poder armado? Porque não se convoca o Hamas a entregar o seu arsenal, em troca de garantias internacionais e abertura para uma nova era política? Porque, em vez disso, **tantos países continuam a aplaudir fantasias diplomáticas enquanto a realidade explode à porta das casas de civis inocentes?**

Não é difícil perceber o essencial:

- Enquanto o Hamas mandar em Gaza com punho de ferro e mísseis nas mãos, **não haverá paz nem para os palestinos nem para os israelitas.**
- Enquanto se aceitar que o mesmo grupo que não reconhece o direito de existência de Israel continue no poder, **não haverá solução de dois estados viável.**
- Enquanto se promover um Estado Palestino **sem exigir a libertação dos reféns e o fim do terrorismo**, está-se apenas a **institucionalizar o sofrimento e a perpetuar o caos.**

A comunidade internacional está a ser, no mínimo, ingénuo. E no máximo, cúmplice. Prefere erguer bandeiras e slogans fáceis a enfrentar a complexidade com coragem e razão.

Sim, um Estado Palestino pode — e deve — nascer. Mas **livre do domínio islâmico e da lógica de ódio**. Um estado laico, aberto, em paz com os seus vizinhos e com os seus próprios cidadãos. Isso só será possível com o fim do domínio do Hamas, não com a sua legitimação.

Por isso, **não basta querer a paz. É preciso exigir as condições que a tornem possível.**

E enquanto não houver essa clareza, continuaremos todos — o mundo inteiro — a assistir, impotentes, à repetição infinita da dor.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]